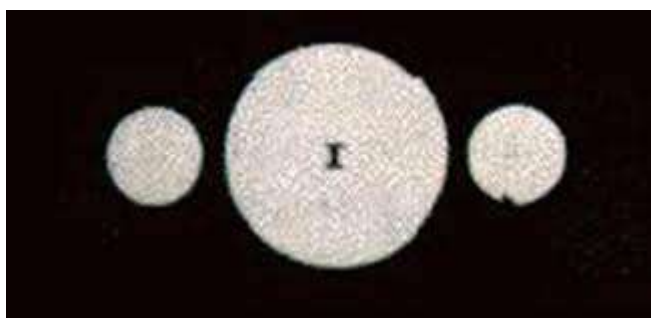


## “Cientista da Cassini por um dia”

A sonda Cassini que se encontra em órbita de Saturno desde 2004, devia agora apontar as suas câmaras a Saturno e aos seus anéis. Isso certamente trará novos conhecimentos e informações sobre a formação e constituição dos anéis, da formação do Sistema Solar, da atmosfera de Saturno e muitas mais, para além de ótimas e inovadoras fotografias, quer numa perspectiva científica, quer numa perspectiva artística.

Há séculos que Saturno e os anéis são observados. Em 1610, Galileu Galilei viu pela primeira os anéis de Saturno, confundindo-os com dois astros mais pequenos, como se descreve na figura:



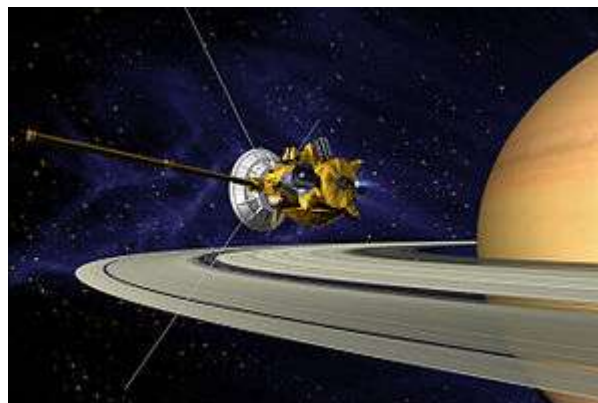
Mais tarde, Cristiaan Huygens, com acesso a melhores telescópios, descobriu que não se tratavam de outros astros, mas sim de anéis que ficavam em redor de Saturno. Agora, sabemos ainda que estes são constituídos por milhares de corpos menores que permanecem em órbita de Saturno.

Saturno, um planeta distante, pode agora ser mais estudado e a cada minuto da missão mais informações sobre este são reveladas.

Os anéis estão nomeados com letras, de acordo com a ordem de seus descobrimentos. Ainda recentemente se descobrem novos anéis e o estudo da sua constituição podem revelar quando estes foram formados e, possivelmente, informações sobre o nascimento do Sistema Solar.

Os anéis têm constituições diferentes e orbitam Saturno a velocidades diferentes. As várias luas também afetam os anéis, quer a contribuir com matéria, quer a manter estes em suas órbitas. Mais imagens sobre esses movimentos e interações entre as luas e os anéis e sobre a constituição dos anéis, iriam enriquecer os conhecimentos sobre estas áreas.

Saturno é um planeta gasoso e é o único planeta do Sistema Solar com menor massa



volúmica do que a água, devido à sua constituição principalmente de hidrogénio.

A atmosfera de Saturno fornece ótimas fotografias, quer devido à sombra que os anéis produzem na superfície do planeta, quer aos ventos fortes que fazem “riscas” claras e escuras, quase paralelas umas às outras e simétricas entre os dois hemisférios, quer à tempestade com vértice hexagonal que se encontra no polo Norte, entre outras.

Todas estas observações, contribuíram ao longo do tempo para novos conhecimentos sobre o Sistema Solar, Saturno e os anéis. A continuidade deste estudo, certamente seria de grande valia para novas descobertas e esclarecimentos.

António Souza, 8º ano da Escola Básica Infante D. Henrique, Repeses, Viseu